

1 **Crescimento e acúmulo de nutrientes em alho Quitéria**

2
3 **Camilla Souza Ferreira¹; José Magno Queiroz Luz¹; Risely Ferraz Almeida²;**
4 **Marcela Carvalho Valente¹; Roberta Carmargos de Oliveira¹; Kellen Letícia**
5 **Martins de Santana¹**

6
7 ¹UFU – Universidade Federal de Uberlândia. BR-050, KM 78, CEP 38410-337, Uberlândia – MG,
8 camilla.szaferreira@gmail.com, jmagno@ufu.br, marcela.valente@ufu.br,
9 robertacamargoss@gmail.com, kellensantana7614@gmail.com. ²ESALQ-USP. Av. Pádua Dias, 11, CEP
10 13418-900, Piracicaba – SP, rizely@gmail.com
11

12 **RESUMO**

13
14 O Brasil atualmente é o segundo maior importador mundial de alho. Esse dado traz uma
15 importante reflexão sobre a necessidade de fortalecer a produção nacional dessa
16 olerícola, visando tornar o alho brasileiro mais competitivo no mercado interno. Assim
17 é necessário investir não apenas em expansão da área de cultivo como também em
18 tecnologias de produção. Em vista disso, a reposição de nutrientes no solo pela
19 adubação mineral é essencial para o crescimento da produção. O objetivo do trabalho
20 foi avaliar o acúmulo de nutrientes no bulbo e nas folhas ao longo do ciclo de
21 crescimento e desenvolvimento do alho cultivar Quitéria. O experimento foi realizado
22 na área de plantio ligada à Agrícola Werhmann, em Cristalina - GO. Os tratamentos
23 foram de sete épocas de avaliação; 24, 39, 54, 73, 93, 113, 138 dias após o plantio –
24 DAP e o delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados. Cada parcela
25 do tratamento era composta por canteiros com 1,2m de largura e 4m de comprimento,
26 tendo a parcela 6 linhas dispostas em três fileiras duplas. Foram coletadas oito plantas
27 ao acaso nessa área útil. Após as análises, os resultados mostraram que as proporções
28 dos nutrientes absorvidos no bulbo e nas folhas variam de acordo com o nutriente. De
29 maneira geral, os nutrientes são encontrados em maiores quantidades na parte aérea da
30 planta, isso acontece, provavelmente, porque as folhas estão presentes em todo o ciclo
31 do alho enquanto o bulbo é formado posteriormente. Pode-se perceber também, que a
32 ordem de absorção dos macronutrientes nas folhas foi; N>K>S>Ca>Mg>P, e dos
33 micronutrientes foi; Fe>Cu>Mn>Zn>B, nos bulbos a ordem foi N>K>Ca>S>P>Mg
34 para os macronutrientes e Fe>Zn>Mn>B>Cu para os micronutrientes, finalmente, para a
35 planta inteira a ordem foi N>K>Ca>S>P>Mg para os macronutrientes e para os
36 micronutrientes, Fe>Mn>Cu>Zn>B.
37

38 **PALAVRAS-CHAVE:** *Allium sativum* L., absorção, nutrição.

39 **REFERÊNCIAS**

40
41
42 LUCINI, M. A. **Acompanhamento conjuntural do alho.** Associação Nacional dos
43 Produtores de Alho, março, 2017. Disponível em:
44 <[http://anapa.com.br/wpcontent/uploads/2017/04/Acompanhamento-conjuntural-do-](http://anapa.com.br/wpcontent/uploads/2017/04/Acompanhamento-conjuntural-do-Alho-2017-MAR%C3%87O.pdf)
45 [Alho-2017-MAR%C3%87O.pdf](http://anapa.com.br/wpcontent/uploads/2017/04/Acompanhamento-conjuntural-do-Alho-2017-MAR%C3%87O.pdf)>. Acesso em: 26 mar. 2020.